



Assembleia Municipal de Lagoa – Açores

ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOA – AÇORES, DE 22 DE JUNHO DE 2015

ATA N.º 04/2015

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, pelas vinte horas e trinta minutos, realizou-se a terceira sessão ordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Lagoa - Açores, no Edifício da Junta de Freguesia de Água de Pau, sob a Presidência de Albertina Maria Costa Oliveira, da Primeira Secretária, Maria Odete Pinho Cabral, e da Segunda Secretária, Catarina da Graça Andrade Machado Oliveira. Estiveram presentes na sessão os seguintes membros: Hermano José Tavares de Medeiros Rego, Eduíno Manuel da Ponte Rego, Rui Fernando Dinis Borges de Meneses, Mónica Isabel Barranqueiro Domingues, Helena de Lurdes Borges Rodrigues Furtado, André Carvalho Almeida, Sónia Maria de Oliveira Arruda Câmara, Paulo Nuno de Faria Reis, Álvaro Nuno Carreiro da Mata Vitorino, Tiago Miguel Luz Almeida, Paula Catarina Castelo Borges Andrade, Jorge Alberto Rego França, Octávio Manuel Borges Cabral, Manuel Francisco Esteireiro Carreiro, Gilberto de Sousa Borges, César Augusto Medeiros Pacheco, Adriana Martins Falcão Rebelo, José Fernando Medeiros Costa e Victória da Silva Couto.

Não compareceram à sessão os membros: Frederico Furtado de Sousa, Olga Maria Rodrigues Borges Soares, Norberto Carlos Cordeiro da Ponte e Filomena de Jesus Costa Oliveira Carneiro.

Em representação da Câmara Municipal, participaram a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Cristina Calisto Decq Mota, acompanhada pelo Senhor Vereador José Duarte Barbosa Cabecinha.

Estiveram presentes a assistir à sessão os Senhores Almerinda do Rosário Ferraz Cabral Valente, José Carlos Nunes Pereira, Emanuel João Matos Pimentel Carvalho, Jorge Alberto Cabral Pacheco, Artur Manuel Matos Almeida e Norberto Silveira do Diário da Lagoa, não tendo ninguém usado da palavra no período de intervenção aberto ao público.

Verificada a existência de quórum, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta esta sessão. Referiu que antes de dar início aos trabalhos, gostaria de saudar todos os presentes e agradecer à Junta de Freguesia de Água de Pau, na pessoa do seu Presidente, José Fernando Costa, o facto de ter convidado a Assembleia Municipal para a realização desta

sessão, no espaço concelhio desta Freguesia para associarmo-nos às comemorações do 500.º aniversário da Vila de Água de Pau, prestigiando, assim, este Órgão.

Expôs que gostaria, antes de mais, de congratular esta Junta de Freguesia e a sua população por tão memorável data. Assinalar esta data é um dever de reconhecimento para todos aqueles que ajudaram a Vila de Água de Pau a crescer e a afirmar-se em tão longo período de tempo. A sua história faz prova de uma identidade marcante e de uma capacidade perseverante em benefício da sua gente e da sua terra.

Acrescentou que gostaria, ainda, de felicitar a Junta de Freguesia pelo vasto programa de festividades que irá ser desenvolvido, no decorrer deste ano, no âmbito do aniversário desta Vila, contribuindo para perpetuar e valorizar a sua história e para promover culturalmente o concelho de Lagoa.

Por último, agradeceu também o convite para a realização desta sessão da Assembleia Municipal, pelo facto de permitir dar continuidade à política de descentralização e de proximidade com as pessoas, promovendo, assim, uma maior cidadania das populações e um concelho mais democrático. Muitos Parabéns.

O Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau, José Fernando Costa, no uso da palavra, referiu que foi uma honra receber na Sede da Junta de Freguesia de Água de Pau a realização desta Sessão da Assembleia Municipal. Expôs que Água de Pau é uma vila que tem 17,50 km² de área, cerca de 3200 habitantes e a sua população vive essencialmente do setor primário. Informou que há famílias com algumas dificuldades e que a Junta de Freguesia tem prestado apoio na área social. As ribeiras existentes na Vila também têm sido uma preocupação para a Junta de Freguesia, as pessoas continuam a depositar lixo, mas com o apoio da Câmara Municipal têm trabalhado no sentido de melhorar a limpeza nas ribeiras. Congratulou a Câmara Municipal pela colocação de um contentor. Acrescentou que um dos pontos fortes da Vila de Água de Pau é o turismo. Na época alta a população de Água de Pau acresce cerca de mil pessoas, o que requer mais algum cuidado na limpeza e na receção.

Expôs que a população de Água de Pau gosta de receber, existem também bons restaurantes na Vila de Água de Pau e comentou que não vê muita gente da cidade de Lagoa, nomeadamente, da freguesia de Nossa Senhora do Rosário a visitar Água de Pau.

O Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau lançou um desafio à Câmara Municipal. Disse que todos os anos quando encerrava a época balnear, a Câmara Municipal fazia uma notícia a informar o número de pessoas que frequentaram o Complexo Municipal de Piscinas, também têm Zonas Balneares e seria interessante fazer um estudo de quantas pessoas frequentam aquelas zonas, não só na Caloura mas também na Praia da Baixa d'Areia.

Terminou a sua intervenção referindo que estão a comemorar os 500 anos de elevação da Vila de Água de Pau e que todos os Lagoenses deveriam de ter orgulho, Lagoa passou de Vila a Cidade e Água de Pau nunca perdeu a sua identidade. No âmbito das Comemorações dos 500 anos da Vila de Água de Pau já se realizou o Concerto da Banda Militar dos Açores e decorrerá

nos dias 24, 25 e 26 de julho a segunda edição do Festival Baixa D'Areia. É um Festival que vai incentivar a economia local. Desejou a todos os presentes uma boa sessão.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal referiu que atendendo que foi enviada cópia da ata a todos os deputados municipais, que fosse dispensada a leitura da ata, o que foi aceite, por unanimidade. De seguida, colocou à aprovação de todos os membros a ata da segunda sessão ordinária, do dia 28 de abril de 2015.

A ata foi aprovada, por unanimidade, pelos vinte e dois membros presentes.

Procedeu depois, a Senhora Presidente da Assembleia, à exposição da correspondência recebida, no período de 29 de abril a 22 de junho de 2015, informando que a mesma se encontrava disponível para consulta.

Pelos membros Paula Catarina Castelo Borges Andrade, Manuel Francisco Esteireiro Carreiro e Adriana Martins Falcão Rebelo foram recebidas comunicações, solicitando justificação da falta à sessão ordinária de 28 de abril de 2015. Pelos membros Olga Maria Rodrigues Borges Soares e Filomena de Jesus Costa Oliveira Carneiro Rebelo foram recebidas comunicações, solicitando justificação da falta à sessão ordinária de 22 de junho de 2015.

A Mesa considerou justificadas as faltas.

PERÍODO ORDEM DO DIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE CAMARÁRIA:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou para apreciação, a informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município, bem como o saldo e o estado das dívidas a fornecedores, conforme previsto no n.º 4 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A Assembleia Municipal apreciou as informações, de acordo com o estipulado na alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 2 – VOTO DE LOUVOR – COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA VILA DE ÁGUA DE PAU:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal apresentou o voto de louvor relativo às Comemorações dos 500 anos da Vila de Água de Pau o qual faz parte integrante da presente deliberação.

O Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau, no uso da palavra, referiu que a Vila de Água de Pau assinala 500 anos de elevação a Vila, no próximo dia 28 de julho. Ainda não está

definido o dia da cerimónia, mas informou que todos os presentes estão convidados a participar naquela cerimónia comemorativa.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal agradeceu o convite que lhes foi dirigido, em nome de todos os membros da Assembleia Municipal.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação o voto de louvor apresentado, tendo sido deliberado, por unanimidade, dos vinte e dois membros presentes:

1.º Aprovar o Voto de Louvor pelo 500.º Aniversário da Vila de Água de Pau e dar conhecimento do mesmo à Junta de Freguesia de Água de Pau;

2.º Aprovar em minuta esta deliberação para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 3 – PROPOSTA DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE LAGOA À ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DAS CIDADES EDUCADORAS (AICE):

Pela Câmara Municipal foi presente a proposta de Adesão do Município de Lagoa à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) que abaixo se transcreve:

“Considerando que:

Foi presente na reunião da Câmara Municipal de 30 de maio de 2014, a proposta de adesão do Município de Lagoa à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), tendo sido deliberado, proceder à adesão do Município de Lagoa naquela Associação, mediante o pagamento de uma quota anual de 220,00 €;

É necessário a autorização da Assembleia Municipal, para o Município poder aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) e atendendo que não foi deliberado submeter a proposta de adesão ao Órgão deliberativo deste Município.

Assim, ao abrigo da competência que me foi delegada, por despacho de 1 de abril de 2015, na área da Educação e Cultura, proponho que a Câmara Municipal delibere submeter a presente proposta à Assembleia Municipal para autorizar o Município de Lagoa a aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara referiu que o Município de Lagoa ao aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) é uma maneira do Setor Educativo do Município estar a par do que se vai fazendo e também ir colhendo informações dessa Associação. Em termos internacionais, permite trocar experiências, com o objetivo de podermos evoluir, melhorar e inovar o nosso trabalho e também apresentar os nossos contributos.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, dos vinte e dois membros presentes:

1.º Autorizar o Município de Lagoa a aderir à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE), nos termos da alínea k) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

PONTO N.º 4 – DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2014:

Pela Câmara Municipal foi presente o Relatório de Gestão Consolidado e os anexos às demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Certificação Legal das Contas Consolidadas apresentada pela Sociedade Marques da Cunha, Arlindo Duarte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., nos termos do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e da Portaria n.º 474/2010, de 1 de julho.

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara informou que dos documentos apresentados de prestação de contas consolidadas de 2014, a variável que mais se destaca é o facto da dívida corrente a fornecedores ter sido reduzida num milhão de euros.

O Deputado Municipal Rui Meneses, no uso da palavra, questionou porquê a dívida corrente a fornecedores reduziu, se foi com a consolidação de contas.

A Senhora Presidente da Câmara informou que a dívida do Município diminuiu por via da venda da participação social da EML nas Portas da Lagoa, mas também pelo esforço que foi feito com o pagamento a fornecedores. O ano de 2014 terminou com o valor da dívida a fornecedores a zero, houve um grande esforço para pagar os fornecedores em atraso mas também face às regras impostas pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos apresentados de prestação de contas consolidadas de 2014.

PONTO N.º 5 – INFORMAÇÃO - FUNDO DE APOIO MUNICIPAL:

Pela Câmara Municipal foi presente a informação sobre o Fundo de Apoio Municipal, regulamentado pela Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto que aprovou o regime jurídico da recuperação financeira municipal, que abaixo se transcreve:

“Com a entrada em vigor da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, que aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal (RJRFM) e tendo ainda regulamentado o Fundo de Apoio Municipal (FAM) os municípios e o Estado subscrevem o capital social do FAM, de acordo com o art.º 17.º, n.º 1, do RJRFM.

Com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro, sendo

que para os municípios, as unidades de participação consubstanciam um ativo e investimento financeiros.

Na sequência dos esclarecimentos efetuados pela Direção Geral das Autarquias Locais - DGAL, no passado mês de abril, os municípios deveriam ter reconhecido, o respetivo montante total da sua participação, como dívida em 2014. Tal facto não se verificou, pois os municípios não tinham este entendimento, pelo que então as autarquias teriam que o fazer aquando do fecho de contas.

Uma vez que esta autarquia aprovou as suas contas a 13 de março de 2015, já não foi possível efetuar o mesmo, de acordo com o referido esclarecimento.

Atendendo que teremos que comunicar às entidades fiscalizadoras (Inspeção Geral de Finanças e Tribunal de Contas) e à Direção Geral das Autarquias Locais, dos procedimentos efetuados, deverá a Câmara Municipal aprovar:

- Refletir a dívida no passivo da autarquia, no valor total de 470.003,97€, num montante anual de 67.143,00€, à exceção do ano 2021, que será no valor de 67.145,97€;
- Dar conhecimento à Assembleia Municipal, conforme instruções da DGAL.

Mais informamos, que no orçamento do corrente ano, a autarquia já previu o montante necessário para fazer face a este novo compromisso, não estando apenas a constar os anos seguintes.”

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara informou que o Município de Lagoa está obrigado a contribuir para o Fundo de Apoio Municipal (FAM) durante sete anos. Inicialmente, a informação que tinham era que poderiam reaver o dinheiro ao fim desses sete anos. A grande mudança, de acordo com a atual legislação, é que vão contribuir ao longo desse tempo e esse valor não será reembolsado.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação sobre o Fundo de Apoio Municipal, conforme instruções da DGAL, sobre o assunto.

PONTO N.º 6 – OUTROS ASSUNTOS:

Conforme distribuído por todos os membros, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal propôs a alteração à ordem de trabalhos com a introdução do seguinte assunto:

- Proposta – Atribuição de Apoio à Junta de Freguesia de Santa Cruz.

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, pelos vinte e dois membros presentes, concordar com a introdução do referido assunto.

PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE APOIO À JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CRUZ:

Pela Câmara Municipal foi presente a proposta de atribuição de apoio à Junta de Freguesia de Santa Cruz, para financiamento do edifício polivalente, que abaixo se transcreve:

“Considerando que a Junta de Freguesia de Santa Cruz se encontra a intervir no edifício, onde em tempos funcionou a Unidade de Saúde de Lagoa, com obras de adaptação, para que este passe a edifício polivalente que servirá de sede aos grupos e associações da freguesia;

Considerando que foi previsto no orçamento de 2015, uma verba para fazer face a este investimento, aprovado em Sessão da Assembleia Municipal, de 11 de novembro de 2014 e aprovada a proposta em reunião de Câmara de 13 de fevereiro de 2015;

Considerando que era compromisso da autarquia reforçar os valores previstos, caso o Governo Regional, não apoiasse a referida obra;

E considerando que, as associações desportivas e culturais são forças vivas, que desempenham um papel importante na nossa comunidade, no âmbito da dinamização e do desenvolvimento social e cultural da comunidade lagoense;

Proponho à Câmara Municipal de Lagoa atribuir um apoio monetário no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros) à Junta de Freguesia de Santa Cruz para o cofinanciamento das obras de remodelação do edifício em causa.”

A Assembleia Municipal tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, dos vinte e dois membros presentes:

1.º A atribuição do apoio à Junta de Freguesia de Santa Cruz, no valor de 20.000,00 € (vinte mil euros), conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal e nos termos da alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

2.º Aprovar a presente deliberação em minuta para efeitos de execução imediata, de acordo com o que dispõe o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal.

A Senhora Presidente da Câmara agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Água de Pau as suas palavras, aquando da sua intervenção, no início da sessão desta Assembleia Municipal. Referiu que tomou atenção àquilo que focou e em relação ao registo de quantas pessoas frequentam as Zonas Balneares, em Água de Pau, informou que de facto é difícil controlar. Salientou que existe o Posto de Turismo do Mar, que apoia o turista que visita o lugar da Caloura, e poderá servir de referência com o registo de entradas que entretanto vão fazendo naquele espaço.

Informou que é com grande satisfação que a Câmara Municipal de Lagoa se irá associar à Junta de Freguesia de Água de Pau, nas comemorações do 500.º aniversário da elevação de Água de Pau a Vila. A Câmara Municipal tem organizado para este ano, um dia evocativo desta data que será o dia 23 de agosto, no fim-de-semana a seguir às Festas de Nossa Senhora dos Anjos. A Câmara Municipal de Lagoa assinalará os 500 anos de elevação da vila de Água de Pau com a edição de uma medalha comemorativa, numa cerimónia que se realizará na Vila de

Água de Pau. Haverá um desfile pelas Ruas de Água de Pau, espera que seja do agrado da população e que também participem neste evento.

Acrescentou que naturalmente para o executivo da Câmara Municipal é com muito orgulho e no seu caso em particular que o seu mandato coincida com uma data tão importante, como os 500 anos da elevação de Água de Pau a Vila. Mais informou que este ano também temos um outro marco importante, a Freguesia do Cabouco comemora no próximo mês de setembro, o seu 35.º aniversário de elevação a Freguesia. A Câmara Municipal também irá associar-se com a edição de uma medalha comemorativa da Freguesia do Cabouco.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

PERIODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Não se observou nenhuma intervenção.

Antes de dar por terminada esta sessão, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que, gostaria, uma vez mais, de agradecer o convite desta Junta de Freguesia para a realização desta sessão da Assembleia Municipal, na Vila de Água de Pau, e felicitar pelo seu 500.º aniversário, desejando que esta vila procure sempre afirmar-se no futuro, sem esquecer nunca o seu passado, evidenciando a sua cultura e a sua identidade.

Sem mais assuntos a tratar, sendo vinte e uma horas, foi dada por encerrada esta sessão pela Senhora Presidente da Assembleia Municipal. Para constar foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

E eu _____, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi.

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

A PRIMEIRA SECRETÁRIA

A SEGUNDA SECRETÁRIA
